

## Inquérito - Docentes do Ensino Profissional

No âmbito do EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais), com o objetivo de saber a opinião dos docentes da Escola Secundária da Trofa que lecionam aos Cursos Profissionais sobre o funcionamento dos mesmos, estes foram inquiridos, por questionário *online*, entre maio e junho de 2023.

Seguidamente apresentam-se os resultados obtidos e uma breve análise dos mesmos.

**Total de respostas = 28**

### 1. Indique o(s) curso(s) que leciona

● Técnico Auxiliar de Saúde	12	<b>27%</b>
● Técnico de Gestão e Programaç...	13	<b>28%</b>
● Animador Sociocultural	7	<b>16%</b>
● Técnico de Desporto	6	<b>13%</b>
● Técnico de Secretariado	7	<b>16%</b>



Na questão obtiveram-se 45 respostas (sendo as percentagens indicadas referentes a este valor), pelo facto de haver professores a lecionar a mais do que um curso.

### 2. Indique o(s) anos de escolaridade

● 1º ano	12	<b>32%</b>
● 2º ano	16	<b>46%</b>
● 3º ano	9	<b>24%</b>



Obtiveram-se 37 respostas (sendo as percentagens indicadas referentes a este valor), pelo facto de haver professores a lecionar a mais do que um ano de escolaridade.

### 3. Indique a componente das disciplinas que leciona

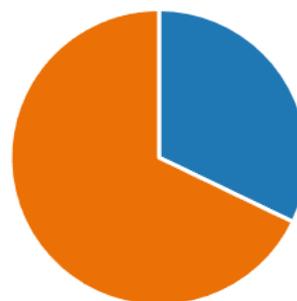
<span style="color: blue;">●</span> Sociocultural	10	<b>34%</b>
<span style="color: orange;">●</span> Científica	7	<b>7%</b>
<span style="color: green;">●</span> Tecnológica	12	<b>41%</b>



Obtiveram-se 29 respostas (sendo as percentagens indicadas referentes a este valor), pelo facto de haver professores a lecionar a mais do que uma componente.

### 4. Depois de ter lecionado no Ensino Profissional, a sua opinião mudou relativamente ao mesmo?

<span style="color: blue;">●</span> Sim	9	<b>32%</b>
<span style="color: orange;">●</span> Não	19	<b>68%</b>



### 5. De que forma mudou a sua opinião.

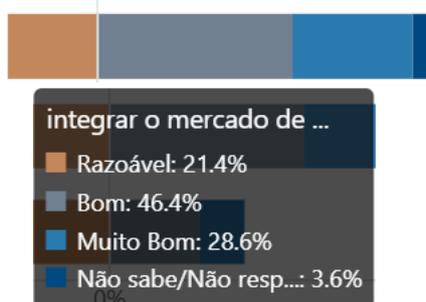
Sendo uma questão de resposta aberta, fez-se a análise de conteúdo das respostas obtidas, tendo-se agrupado as mesmas em aspetos positivos e negativos, como demonstra a tabela seguinte. A maioria das respostas considera este tipo de ensino uma mais-valia para os alunos, e promove uma maior dinâmica na escola com a realização das muitas atividades, aí implementadas.

De referir ainda que houve **19** respostas “Não mudei de opinião”, que, relacionadas com as respostas à questão 6, podem ser consideradas como opinião positiva.

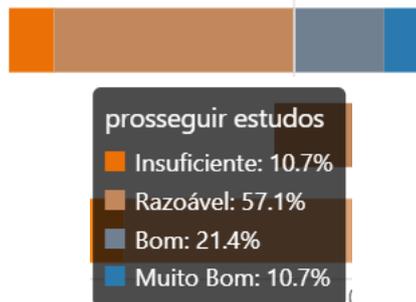
Aspetos positivos	Aspetos negativos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Que existem alunos muito focados e com valor e que muitas vezes no ensino normal seriam alunos medianos.</li> <li>• Constatei que é uma via funcional para a inserção no mercado de trabalho ou prosseguimento de estudos consoante a vontade e desejo do aluno.</li> <li>• Os cursos profissionalizantes são uma mais-valia para as atuais saídas profissionais e necessidades do mercado de trabalho.</li> <li>• Continuo a pensar que falta dignificar estes cursos, nomeadamente através de um maior grau de exigência quanto à disciplina, um maior respeito pelos docentes que lecionam estes cursos e que cumprem integralmente as horas letivas previstas, e uma melhor organização dos horários e cronogramas.</li> <li>• Acho que deve ser mais valorizado, porque é muito importante formar este tipo de alunos.</li> <li>• A importância de dar a todos os alunos a oportunidade de ter o 12ºano.</li> <li>• É um curso que prepara os alunos para o mundo do trabalho no caso de não prosseguirem os estudos.</li> <li>• Prepara os alunos para a vida ativa e ajuda a descobrir outras competências que desconheciam. Sendo cursos de cariz mais prático, embora trabalhosos, os alunos acabam por desenvolver competências que num curso científico-humanístico não descobriam que tinha. São vários os casos de alunos que foram para o ensino profissional para terminar a escolaridade obrigatória e acabam por prosseguir estudos superiores com muito sucesso. Os que ingressam no mundo do trabalho também, segundo a opinião dos respetivos empregadores, são, na generalidade, bons profissionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os programas das disciplinas são demasiado extensos, semelhantes a programas universitários e desfasados das capacidades cognitivas dos alunos para estas idades.</li> <li>• São cursos que exigem muito de nós enquanto professores uma vez que para muitas disciplinas a informação é escassa, temos de "construir" os próprios manuais; o próprio funcionamento do curso é muito burocrático.</li> </ul>

## 6. Nível de preparação dos alunos dos cursos profissionais deste agrupamento para:

Integrar os alunos no mercado de trabalho



Prosseguir estudos

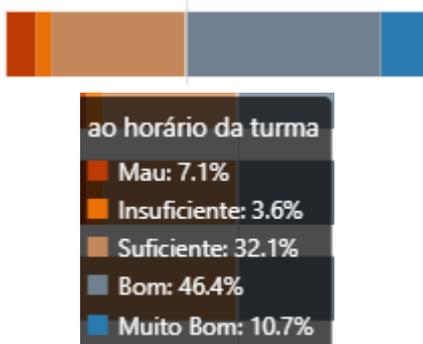


Os docentes consideram que os alunos ficam globalmente bem preparados para o mercado de trabalho, havendo 75% que responderam que o nível de preparação era muito bom (28,6%) ou bom (46,4%), tendo os restantes (21,47%), considerado o nível de preparação razoável.

Relativamente ao prosseguimento de estudos, continuam a considerar a preparação positiva, uma vez que 78,5% assinalaram razoável (57,1%), bom (21,4%) ou muito bom (10,7%).

## 7. Considera que o funcionamento do ensino profissional, no AET, é, relativamente a:

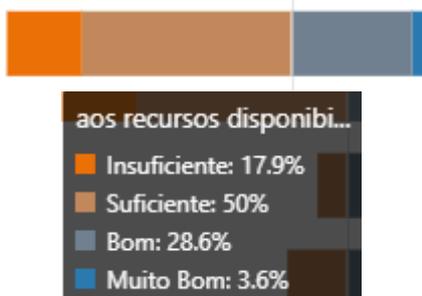
Horário da turma



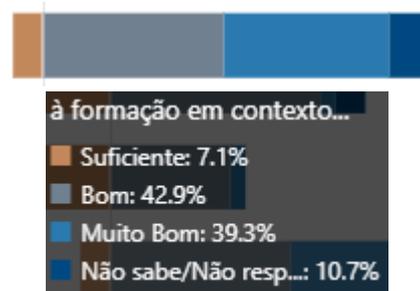
Recrutamento de professores



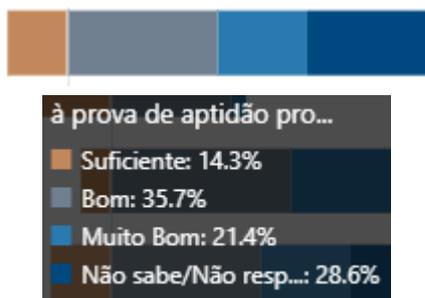
Recursos disponibilizados



Formação em Contexto de Trabalho (FCT)



Prova de Aptidão Profissional



Os professores respondentes classificam o funcionamento dos diferentes itens da seguinte forma:  
*Horário das Turmas* – os professores consideram-no positivo (89,2%), sendo que 57,1% o considera Bom e M. Bom:

*Recrutamento dos professores* – os professores classificam o recrutamento francamente positivo (85,7% dos respondentes), sendo que 53,6% classificam-no de Bom e M. Bom.

*Recursos* – os respondentes classificam o funcionamento dos recursos positivo (82,2%) sendo que 32,7% corresponde a Bom e M. Bom.

*FCT* – os respondentes classificam este item muito positivo (89,3%), sendo que 82,2% corresponde a Bom e M. Bom. Apenas 10,7% não sabem.

*PAP* – os respondentes classificam o funcionamento da PAP como positivo (71,4%), sendo que 57,1% o consideram Bom e M. Bom. Não sabem 28,6% dos respondentes.

**8. Quanto ao funcionamento do ensino profissional, no AET, que outros aspetos, considera relevantes mencionar e como os avalia.**

Das respostas abertas obtidas, destacam-se as seguintes sugestões/opiniões:

Evitar turmas com mais de 20 alunos

Considero que a antecipação/ reposição das aulas deveria ser realizada em tempo útil e não apenas somente no final do ano. Seria uma mais valia para todos, não sobrecarregando os alunos na reta final do seu percurso formativo.

O esforço na atualização e aplicação dos conhecimentos e práticas.

Considero positivo o facto de, em atividades extra-curriculares, por exemplo, não se fazer distinção entre cursos profissionais e cursos científico-humanísticos. Considero negativo, em termos de organização do ano letivo, não estarem atribuídos os cargos de coordenador de curso logo em setembro de cada ano, cargos fundamentais para um bom funcionamento dos cursos desde o arranque de cada ano.

As aulas deviam ser mais práticas, deveria apostar-se em materiais e recursos nesse sentido.

Existe uma completa falta de atenção, no que diz respeito à seleção dos Recursos Humanos e as suas valências.

Dificuldade de permuta de aulas.

carga horária elevada

Seria importante dar mais visibilidade aos cursos profissionais com alternativas credíveis e não destinadas aos alunos menos bons. Este tipo de atitude estigmatiza os cursos e os alunos e quem os frequenta muitas vezes não lhes dá o devido valor..

## 9. É ou foi Diretor/a de Curso?

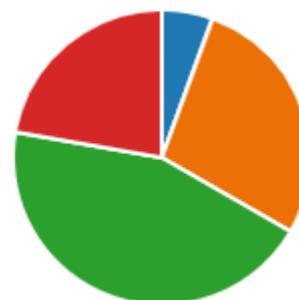
● Sim	13	46%
● Não	15	54%



Dos respondentes, atualmente, apenas 46% são ou foram diretores de Curso.

## 10. Que constrangimentos sentiu/sente no exercício do cargo de Diretor/a de Curso?

● Não tive/tenho qualquer constr...	1	6%
● Dificuldade em estabelecer parc...	5	28%
● Falta de flexibilidade de horário ...	8	44%
● Outros	4	22%



Dos constrangimentos apontados pelos 13 Diretores de Curso que responderam, destacam-se os seguintes:

- *Dificuldade em estabelecer parcerias com as unidades de acolhimento (5 respostas).*
- *Falta de flexibilidade de horário para o contacto/reunião com as unidades de acolhimento (8 respostas).*

---

### 11. Se assinalou "Outros" na questão anterior, especifique quais.

Quem assinalou "Outros", apresentou as seguintes razões:

- *Fui DC antes do agrupamento utilizar o inovar e era extremamente complicado compilar as faltas recuperadas.*
- *Falta de acesso à plataforma INOVAR para controlo de faltas e módulos/UFCD lecionados. Só ter 50 minutos semanais para tratar dos assuntos e procedimentos administrativos relativos aos cursos.*
- *Resposta pouco célere por parte dos colegas da turma ao cumprimento de diretrizes; Falta de feedback aos materiais solicitados; Tempo insuficiente para todas as tarefas inerentes ao cargo.*
- *Para se poder ir às unidades de acolhimento, temos de usar carro próprio e não há qualquer ajuda de custo.*

### 12. Que aspetos melhoraria relativamente à Direção de Curso?

Tratando-se de uma resposta aberta, das respostas obtidas, destacamos as seguintes sugestões:

- *Mais horas dedicadas ao cargo contempladas no semanário consoante o número de alunos.*
- *Diminuir a parte burocrática.*
- *No INOVAR, não é possível ao DC fazer comunicações (via email) aos EE. Seria útil ter esta possibilidade de comunicação.*
- *DC e DT devem funcionar em sintonia contínua e constante.*
- *Introduzia horas letivas para a direção de curso porque é um trabalho de demasiada responsabilidade e pesado tal como a direção de turma o é.*
- *Os aspetos mencionados na questão anterior, juntamente com a distribuição da lecionação das disciplinas científicas, seguindo a sugestão dos grupos disciplinares.*
- *Dar acesso aos DC ao inovar da turma tal como o DT.*
- *Otimização de recursos; - Atribuição de 1 tempo com os alunos do Curso; - Otimização da aplicação INOVAR+; - Reuniões com Diretores de Curso por ano (inicial/intermédia e final);*
- *Aumento do número de horas letivas.*
- *À semelhança do que já se fez, ajudaria muito haver reuniões específicas para DT e DC do Ensino Profissional. Como está, as informações perdem-se, apesar da competência e*

*empenho da Coordenadora do Ensino Profissional que tudo faz para nos fazer chegar as informações, estando sempre disponível para o esclarecimento de qualquer dúvida. É muito importante a realização de uma reunião inicial antes da atividade letiva começar. Embora já tenha havido melhorias, o cargo de DC deve ser atribuído no início do ano, como acontece com os DT. O facto de haver turmas com mais do que um curso, dificulta imenso o conselho de turma, provocando muita dispersão. Seria mais proveitoso se as turmas fossem distintas, podendo os alunos, sendo poucos, juntarem-se na componente de formação geral - o professor lecionaria em simultâneo a duas turmas (uma de cada curso) e não a uma turma com dois cursos. O único prejuízo para estes professores seria o aumento de Conselhos de Turma, mas conseguir-se-ia trabalhar muito melhor. Além disso, como está, é uma grande sobrecarga para o DT, que tem de lidar em simultâneo com realidades muito diferentes.*

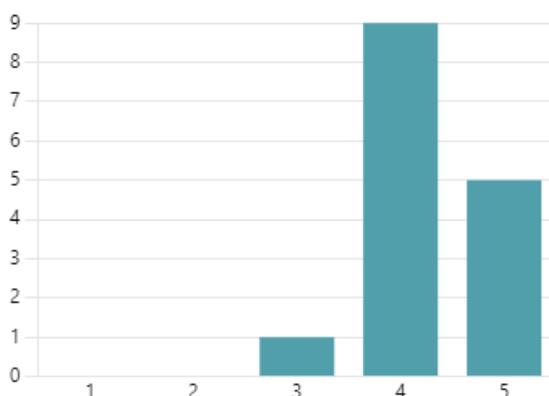
### 13. Foi/é professor orientador da FCT?

● Sim	15	54%
● Não	13	46%



Dos respondentes, apenas 54% (15) tem experiência como orientador de FCT.

### 14. Considera o trabalho desenvolvido na FCT adequado ao curso frequentado pelo formando?



Dos 15 respondentes, 7% assinalaram nível 3, 60% assinalaram o nível 4 e 33%, assinalaram nível 5, pelo que consideram o trabalho desenvolvido nesta componente muito adequado.

### 15. Que constrangimentos sentiu no exercício do cargo de Orientador/a de FCT??

● Não tive/tenho qualquer constr...	2	10%
● Número elevado de alunos a ac...	6	30%
● Falta de flexibilidade de horário ...	9	45%
● Outros.	3	15%



Dos constrangimentos apresentados, foram destacados a *Falta de flexibilidade de horário para o contacto com as unidades de acolhimento* por 45% dos respondentes, o *Número elevado de alunos* por 30% dos respondentes, havendo ainda 15% que assinalaram outros a destacar na questão seguinte.

### 16. Se assinalou "Outros", na questão anterior, especifique quais.

Foram assinalados os seguintes constrangimentos:

- *Ter de assumir o meio de transporte e as despesas nas deslocações;*
- *As deslocações para as entidades de acolhimento deveriam estar previstas no horário e as deslocações não deveriam ser realizadas em transporte próprio;*
- *Os custos de deslocação para as unidades de acolhimento.*

### 17. Indique alguns aspetos a melhorar relativamente à FCT.

Foram assinalados os seguintes aspetos:

- *Criar acervo informático de entidades de estágio disponíveis.*
- *Tempo perdido nas deslocações.*
- *Atribuir ajudas de custo à deslocação dos professores que acompanham alunos em FCT.*
- *Pagamento de deslocações.*
- *O órgão de gestão do AET, considerar que o acompanhamento das FCT são um trabalho que ocupa mais do que horário normal, e ter consideração dessa situação na distribuição do serviço após o término das aulas.*
- *Tempos letivos para exercício do cargo*

- Quando os alunos entram para a FCT, o professor orientador e o DC devem ter horas para o desempenho dessas tarefas, sem lhes ser atribuído outro serviço que vai atropelar o trabalho dos orientadores e DC. Como está, dá sensação de que todos os outros trabalhos da escola são mais importantes que o Ensino Profissional.

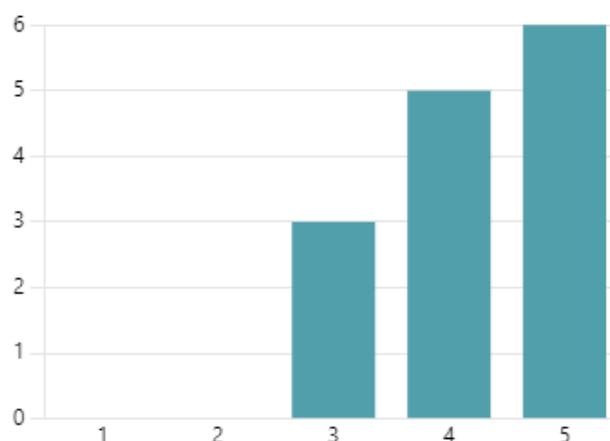
### 18. Foi/é professor/a orientador/a da PAP?

● Sim	14	50%
● Não	14	50%



Dos respondentes, 50% foi ou é professor orientador/a da PAP.

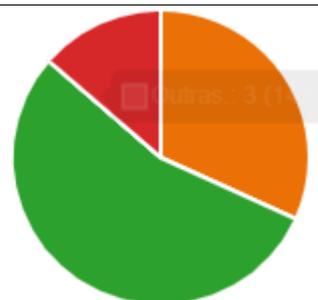
### 19. Considera o trabalho desenvolvido na PAP adequado ao curso frequentado pelo formando?



Dos 14 respondentes, 21% assinalaram o nível 3, 36% assinalaram o nível 4 e 43%, assinalaram nível 5, pelo que consideram o trabalho desenvolvido nesta componente muito adequado.

### 20. Assinale as dificuldades sentidas no acompanhamento da PAP.

● Nunca senti dificuldades.	0	0%
● Número elevado de alunos a ac...	7	31%
● Tempo de apoio à PAP insuficie...	12	55%
● Outras.	3	14%



Os respondentes destacaram as seguintes dificuldades:

- *Tempo atribuído para o apoio à PAP - insuficiente – 55%*
- *Número excessivo de alunos – 31%*

## 21. Se assinalou "Outras", na questão anterior, especifique quais.

Houve três respostas. Foram assinalados os seguintes aspetos:

- *Não existem tempos de apoio à PAP.*
- *Já fui orientadora de PAP há bastantes anos, mas penso que se os alunos não seguirem o cronograma da PAP o aluno deve ser impedido de realizar a PAP. Pois já me aconteceu de me obrigarem de orientar uma PAP uma semana antes da defesa e que leva o meu nome como orientadora, para além de ter todas as outras para finalizar de orientar.*
- *deveria estar contemplado no horário do docente, horas para acompanhamento da PAP.*

## 22. Que aspetos melhoraria relativamente à PAP?

Tratando-se de uma resposta aberta, das respostas obtidas (sete), destacamos as seguintes sugestões:

- *Tempo específico dedicado ao acompanhamento dos alunos.*
- *Atribuir hora para desenvolvimento da PAP no semanário dos alunos.*
- *Necessidade de avaliações intermédias efetivas na classificação final da prova.*
- *Se os alunos não cumprirem o cronograma nem fizeram as alterações assinalas pelo orientador não deveriam poder entregar a PAP.*
- *Deveriam constar tempos letivos quer no horário dos professores, quer dos alunos para se verificar esse acompanhamento de forma a ficar registado.*
- *Reorganização dos materiais.*